

Fran Pintadera | Ana Sender

Porque choramos?

«Porque choramos?», pergunta o Mário à mãe. E ela fala-lhe de nuvens, de mar, de pedras, de cofres e de muros.

Um poético álbum ilustrado que nos lembra que as lágrimas nos regam muito lentamente e ajudam a crescer, acalmam-nos e são um bálsamo para as feridas. E que todos choramos: meninas e meninos, novos e velhos, altos e baixos...

Um autêntico álbum ilustrado, com frases curtas em forma de poesia, que se conjugam perfeitamente com ilustrações metafóricas.

O Fran Pintadera é autor de numerosos livros infantis e acaba de receber o XI Prémio Internacional Compostela de Álbum Ilustrado 2018.

A Ana Sender é uma ilustradora que se está a dar a conhecer em Espanha e também na Inglaterra, onde trabalha para diferentes editoras.

Um conto (com um completo «Guia de leitura») que fala das emoções sem limitá-las, sem que se apresente como um manual.

Uma maneira inteligente e sensível de tratar as crianças e de mostrar-lhe que todos podemos chorar, que é bom chorar.

Fran Pintadera

Nascer numa ilha é algo curioso. Penso sempre que, se tivesse nascido uns passos mais para a direita ou uns passos mais para a esquerda, teria saído das ruas de Las Palmas de Gran Canaria e teria nascido no mar. E então, agora, talvez fosse um peixe. Isso proporcionaria-me coisas estupendas, como ver recifes de coral ou mergulhar durante horas sem ter de vir à superfície para respirar. Contudo, não poderia escrever contos ou, se o fizesse, seriam apenas papéis molhados. Mau negócio.

Felizmente, nasci em terra firme, onde cedo peguei num lápis e comecei a escrever histórias. A minha primeira linguagem escrita foi a poesia, uma maneira precisa e deliciosa de comunicar comigo mesmo, com os que estão perto de nós e com quem nunca conheceremos. Depois, vieram os contos, as novelas, o teatro e qualquer forma artística na qual a palavra se sentisse confortável.

Porque choramos? nasceu do instinto. Às vezes, procuramos as palavras exatas para contar uma história; mas, noutras ocasiões (e estas são as melhores), são elas que nos levam para a secretária e nos ditam o que escrever. Neste conto, com ar de poema, procuro responder à pergunta de um menino que podia ser o meu filho ou o meu eu de há alguns anos. Ou talvez, sem o saber, eu tenha escrito este conto unicamente para ti.

Ana Sender

Chorei pela primeira vez há quarenta anos, numa cidade da periferia de Barcelona.

Passado algum tempo esqueci-me de como se chorava e como se falava. Do que me lembrava era de como se desenhava, de modo que desenhava as palavras que não me saíam e as lágrimas e os gritos que tinha engolido. E também sóis, bruxas, casas, princesas e macacos.

Isso foi há muito tempo e agora só me esqueço de falar às vezes e aprendi a chorar de muitas maneiras diferentes. Até inventei algumas novas como, por exemplo, a fazer o pino.

Um dia, descobri que podia ir a uma escola para aprender a ser ilustradora e atirei-me de cabeça. Acho que era uma escola mágica.

Continuo, portanto, a desenhar e agora também o faço para ganhar a vida.

Comecei por desenhar padrões para estampar em tecidos, mas agora o que mais faço é ilustrar contos e, às vezes, até me atrevo a escrevê-los.

Também desenho para chorar, quando as lágrimas não me saem, ou para falar, quando não encontro as palavras. Muitíssimas vezes faço-o para brincar.

Gosto imenso quando a casa se inunda e é preciso improvisar barcos com os móveis.



Formato: 28 x 24 cm

Páginas: 40

Encadernação: capa dura | 460 g | 10 mm lombada

ISBN: 978-84-17440-16-9

Coleção: Akialbum, 6

Primeira edição: outubro de 2018

Idade recomendada: + 5 anos

PVP: 13,90 € (13,11 € + IVA)

Matérias:

YBC Álbuns ilustrados

YFU Contos (infantil/juvenil)

JMQ Psicologia: emoções



www.akiarabooks.com

